

O LAGARTO
**JOSÉ
SARAMAGO**

Xilogravuras

J. BORGES





A história é de fadas.

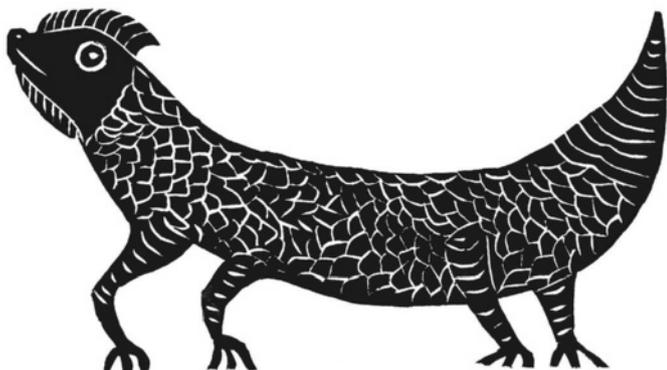
Não que elas apareçam (nem eu o afirmei), mas que história há de ser a deste lagarto que surdiu no Chiado?

Sim, apareceu um lagarto no Chiado. Grande e verde, um sardão imponente, com uns olhos que pareciam de cristal negro, o corpo flexuoso coberto de escamas, o rabo longo e ágil, as patas rápidas.

Ficou parado no meio da rua, com a boca entreaberta, disparando a língua bífida, enquanto a pele branca e fina do pescoço latejava compassadamente.

Era um animal soberbo. Um pouco soerguido, como se fosse lançar-se numa súbita corrida, enfrentava as pessoas e os automóveis. O susto foi geral. Gentes e carros, tudo parou. Os transeuntes ficaram a olhar de longe, e alguns, mais nervosos, meteram pelas ruas transversais, disfarçando, dizendo consigo próprios, para não confessarem a cobardia, que a fadiga, lá diz o médico, causa alucinações.





© do texto e das ilustrações: 2016, Herdeiros de José Saramago e Fundação José Saramago

© da obra original: 2016, Alejandro García Schnetzer

© da presente edição: 2016, Porto Editora

Xilogravuras: J. Borges

Design: Silvadesigners

1.ª edição: setembro de 2016

Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora.

 Porto
Editora

Rua da Restauração, 365
4099-023 Porto
Portugal

www.portoeditora.pt

Execução gráfica **Bloco Gráfico, Lda.**
Unidade Industrial da Maia.

DEP. LEGAL 415801/16
ISBN 978-972-0-04881-3



A cópia ilegal viola os direitos dos autores.
Os prejudicados somos todos nós.